



Buarque disse que eleitor de Brasília não se deixou seduzir pelo Real

Liderança de Lula no DF empolga petistas

BRASÍLIA
— A forte reação ao Plano Real e a grande penetração do movimento



sindical são as causas apontadas por líderes do PT para a dianteira de 12 pontos obtida pelo candidato Luiz Inácio Lula da Silva em Brasília, segundo pesquisa do instituto Vox Populi. O candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, comemorou os 38% de Lula. "Isso prova que o eleitor não se deixou levar pelo Plano Real ou pelas denúncias veiculadas contra o senador José Paulo Bisol", disse.

O deputado Chico Vigilante (PT-DF) lembrou que em 1989 o Distrito Federal foi a única unidade a dar vitória a Lula já no primeiro turno. Naquela ocasião, o candidato petista teve 220.720

votos (28,51%), contra 172.818 votos de Fernando Collor (22,08%). No segundo turno, Lula atingiu 59,4%, enquanto Collor teve 35,37%.

Os petistas ressaltam ainda o fato de Brasília contar com um grande número de sindicatos de funcionários públicos, bancários, professores e outras categorias profissionais. A maior parte das categorias, segundo o PT, tem seu sindicato ligado à CUT e faz oposição ao governo do presidente Itamar Franco.

Também o deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que dirigiu durante os anos 80 o Sindicato dos Bancários do DF, comemorou o resultado da pesquisa: "As oposições sempre foram bem recebidas em Brasília, porque o eleitorado daqui é bem politizado, é quem acompanha melhor e mais de perto as discussões dos problemas nacionais".